



OPINIÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE O PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO E AS CONTRIBUIÇÕES DAS DIRETRIZES CURRICULARES ESTADUAIS DO PARANÁ NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Carmem Elisa Henn Brandl¹
Arestides Pereira da Silva Júnior²

RESUMO

O objetivo foi analisar o processo de implantação e as contribuições das Diretrizes Curriculares Estaduais do Paraná na prática pedagógica da Educação Física. A pesquisa caracterizou-se como descritiva. A amostra foi constituída por 42 professores. Os resultados demonstraram que os professores participaram do processo de elaboração do projeto político pedagógico e que este foi pautado nas DCEs. Os professores consideram que as orientações contidas no documento contribuíram para melhorar suas aulas.

Palavras-chave: Educação Física. Diretrizes Curriculares. Prática Pedagógica.

INTRODUÇÃO

A Educação Física Escolar, nas últimas décadas passou por várias transformações, sobretudo na legislação e nas propostas pedagógicas. Essas mudanças impulsionaram as pesquisas e, conseqüentemente o surgimento de novas teorias, possibilitando a melhoria da qualidade das intervenções.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) (Lei nº 9.394/96 e Lei nº 10.793/03) provocou uma reorganização do sistema escolar, bem como uma nova compreensão da EF no interior da escola que passa a ser componente curricular obrigatório da Educação Básica e integrada à proposta pedagógica da escola. Kravchychyn *et al.* (2011) ressaltam que mesmo com a legalidade da disciplina no contexto escolar com a promulgação da LDB há quase duas décadas, o seu *status* não foi legitimado na prática, o que acarreta na falta de identidade e na aplicabilidade da proposta pedagógica da EF no cotidiano da escola.

As mudanças na LDB e o surgimento de novas teorias e abordagens pedagógicas identificadas na literatura impulsionaram a necessidade de determinar algumas diretrizes para compor o currículo das escolas. No âmbito nacional foram elaborados os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) que subsidiaram a

¹ Universidade Estadual do Oeste do Paraná, c.brandl@hotmail.com

² Universidade Estadual do Oeste do Paraná, arestidesjunior2000@yahoo.com.br

construção dos projetos pedagógicos das escolas a partir de 1998. No Estado do Paraná, entre os anos de 2003 a 2006, foram construídas as Diretrizes Curriculares Estaduais da Educação Básica (DCEs), que foram indicadas para serem adotadas nas escolas públicas do Estado do Paraná, tanto para as reformulações dos Projetos como para as Práticas Pedagógicas. Atualmente vêm se discutindo e se prevê, para todos os Estados da Federação, a implantação do Currículo Básico para as Escolas Públicas, trazendo assim um “novo” referencial para os componentes curriculares. Em decorrência dessas mudanças é que surge a necessidade de se refletir e tentar identificar se estas propostas foram e/ ou poderão ser significativas para o contexto escolar. Neste sentido, a presente pesquisa teve por objetivo analisar o processo de implantação e as contribuições das DCEs para a prática pedagógica da Educação Física na rede estadual de Educação do Paraná, a partir da opinião dos professores de Educação Física (EF).

METODOLOGIA

A pesquisa caracterizou-se como descritiva. A amostra foi constituída por 42 professores da rede pública das regiões oeste e sudoeste do Paraná, que aceitaram participar da pesquisa.

Para a coleta das informações foi utilizado como instrumento um questionário com questões mistas (abertas e fechadas) que abordou o processo de implantação e as contribuições das DCEs para a prática pedagógica.

Em relação aos resultados das questões objetivas, foram apresentados de forma descritiva mediante frequência relativa (%). Para a análise dos resultados das questões abertas foram seguidos os procedimentos sugeridos por Laville e Dione (1999): triagem das informações relacionadas aos objetivos, transcrição do conteúdo, categorização e quantificação das informações relevantes, interpretação e escrita em forma de texto confrontando com o referencial teórico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na primeira questão perguntou-se se os professores participaram da elaboração do PPP da escola e se ele foi pautado nas DCEs. Constatou-se que 97,6% dos professores participaram da elaboração do Projeto Pedagógico da Escola e que este foi pautado nas DCE's, os outros 2,4% citaram que não participaram da elaboração, portanto não souberam responder.

As DCEs reconhecem e enfatizam que a EF “é parte do projeto geral de escolarização e, como tal, deve estar articulada ao projeto político-pedagógico, pois tem seu objeto de estudo e ensino próprios, e trata de conhecimentos relevantes na escola” (PARANÁ, 2008, p.49).

Tendo em vista que quase todos os projetos pedagógicos foram pautados nas DCEs, a segunda pergunta pretendeu verificar se os professores consideram que houve, por parte do governo estadual, ações para implementação das DCEs na área da EF. 92,9% responderam que sim, justificando que ocorreram cursos de capacitação, grupos de estudos e encontros de área, em que foram discutidos assuntos pertinentes a elaboração e implementação das DCEs, fazendo com que se

consolidasse como uma proposta construída coletivamente. Também aconteceram encontros denominados de “DEB Itinerante” e “Núcleo Itinerante”, realizados pelos NRE. Somente 7,1% responderam que não houve ações por parte do governo estadual, e entre esses, um professor justificou que não ocorreu uma análise preliminar da realidade e necessidade de cada escola, os demais não justificaram.

Outras justificativas e explicações apontadas pelos professores sobre as ações do governo para implantação das DCEs foram: a SEED encaminhou a cada professor as DCEs; ocorreram encontros a partir de uma estrutura de referencial já pré-definido, no qual não foi possível estabelecer todas as alterações necessárias; houve a ampliação da quantidade de bibliografias em consonância com o referencial teórico das DCEs na biblioteca do professor; foram encaminhados materiais para a disciplina de EF, viabilizando o desenvolvimento de aulas com mais qualidade; houve investimento na formação profissional e continuada; criação e ampliação do PDE; fiscalização da SEED para que cada escola elaborasse a sua proposta pedagógica curricular de acordo com as DCEs; instalação de equipamentos tecnológicos que auxiliam o professor no processo de ensino e aprendizagem (Laboratórios de informática, TV Pen-Drive); a elaboração do Livro Folhas no Ensino Médio; e, realização de reuniões coletivas por NRE para estruturação do plano de trabalho docente.

Apesar das diferentes iniciativas para a implantação das DCEs por parte do governo estadual, os professores ainda responderam que há necessidade de manter cursos de formação continuada, constantes atualizações e adaptações, especialmente para os professores novos que não tiveram acesso ao processo inicial.

Por fim, a última questão buscou identificar se os professores consideram que as orientações contidas nas DCEs contribuíram para melhorar as aulas de EF. Na mesma questão solicitou-se que os professores justificassem suas respostas. 73,8% responderam que sim, e entre as justificativas encontrou-se que o documento “norteia o trabalho docente, proporcionando embasamento para a disciplina”; “contempla e resgata várias atividades e conteúdos”; “permite reflexão da prática pedagógica”; “avança na abordagem crítica”; “contribuiu para superar a visão de *performance* do movimento”; “considera o contexto social e a relação com o cotidiano”.

Os demais professores, 26,2%, consideram que as DCEs contribuíram em parte para melhorar as aulas e as justificativas foram de que o documento “orienta o trabalho do professor; “os conteúdos devem ser trabalhados de forma dinâmica”; “serviu de orientação e organização dos conteúdos”. Além dessas justificativas, este grupo de professores chama a atenção de que “a avaliação constante e permanente é importante”; “as mudanças já vinham acontecendo há bastante tempo”; “deve haver um mecanismo de cobrança para que se efetivem as Diretrizes”.

Nenhum professor considerou que as Diretrizes não trouxeram nenhuma contribuição. Diante desses resultados pode-se inferir que os participantes da pesquisa valorizam e consideram que as Diretrizes trouxeram contribuições importantes para a Prática Pedagógica da EF, seja na sua íntegra (73,8%) ou em parte (26,2%).

Rodrigues e Darido (2011) explicam que propostas pedagógicas podem colaborar com a condução das aulas, tendo em vista que existe uma sequência organizada de conteúdos tanto para o professor quanto para o aluno. Entretanto, são os próprios docentes que apresentam certa resistência na aceitação de uma

proposta organizada e sistematizada. Os autores também consideram que a utilização de referenciais possibilitam a atualização dos professores defasados e o aprofundamento de conceitos e procedimentos pedagógicos por aqueles que compreendem a proposta como um ponto positivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise dos resultados oriundo do discurso dos professores se conclui que a elaboração das DCEs no Estado do Paraná foi um passo importante para a fundamentação do trabalho pedagógico e, conseqüentemente trouxe contribuição para o fortalecimento da escola pública. No mesmo direcionamento, em relação à EF, pode-se entender o documento como uma forma de sustentação teórico-metodológica das ações da disciplina e o norteamento estruturado do trabalho docente, oferecendo maior legitimidade a este componente curricular, que muitas vezes é visto de forma discriminada, preconceituosa e estereotipada pelos alunos, professores e sociedade em geral.

Ao investigar o processo de implantação das DCEs e a participação dos professores se conclui que foi um processo longo, gradativo e participativo entre SEED-PR, NRE, equipe pedagógica das escolas e professores de EF. Neste período foram realizados encontros de área, cursos de capacitação e grupos de estudo para conhecer e compreender o documento. A partir desses estudos foram realizadas reuniões para debater e elaborar os projetos das escolas. No entanto, os professores demonstraram preocupação e consciência de que as ações desenvolvidas no processo de implantação das DCEs devem ser contínuas.

Apesar da totalidade dos professores participantes da pesquisa apontar aspectos positivos e contribuições desse documento para a Prática Pedagógica, eles chamam a atenção de que as DCEs são um caminho que deve estar em contínua construção e avaliação, pois a realidade é complexa e dinâmica e, para sua efetivação deve haver compromisso dos professores, acompanhamento e avaliações frequentes por parte da equipe pedagógica, continuidade nos cursos de atualização e melhores condições de trabalho.

OPINION OF PHYSICAL EDUCATION TEACHERS ON THE IMPLANTATION PROCESS AND THE CONTRIBUTIONS OF PARANÁ'S STATE CURRICULAR GUIDELINES IN PEDAGOGICAL PRACTICES **ABSTRACT**

ABSTRACT: The objective was to analyze the implementation process and the contributions of the Paraná State Curricular Guidelines in the pedagogical practice of Physical Education. The research was characterized as descriptive. The sample consisted of 42 teachers. The results showed that teachers participated in the process of elaboration of the pedagogical political project and this was based on the Curricular Guidelines. Teachers feel that the guidelines contained in the paper contributed to improving their lessons.

KEYWORDS: Physical Education; Curricular Guidelines; Pedagogical Practice.

OPINIÓN DE LOS PROFESORES DE EDUCACIÓN FÍSICA SOBRE EL PROCESO DE IMPLANTACIÓN DE LAS DIRECTRICES CURRICULARES ESTADO PARANÁ EN LAS PRÁCTICAS EDUCATIVAS **RESUMEN**

RESUMEN: El objetivo fue analizar el proceso de implementación y las contribuciones del Estado de Paraná Lineamientos Curriculares en la práctica pedagógica de la Educación Física. La investigación

se caracteriza por ser descritiva. La muestra estuvo constituida por 42 docentes. Los resultados mostraron que los maestros participaron en la elaboración del proyecto político pedagógico y esto fue marcado en las directrices del plan de estudios. Los profesores consideran que las directrices contenidas en el documento han ayudado a mejorar sus clases.

PALABRAS CLAVES: Educación Física. Lineamientos Curriculares. La práctica docente.

REFERÊNCIAS

- BETTI, M. **Educação Física Escolar:** ensino e pesquisa-ação. Ijuí: Unijuí, 2009.
- BRACHT, V. **Educação física & ciência: cenas de um casamento (in) feliz.** Ijuí: Unijuí, 2003.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Lei. N. 9.394/96**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- _____. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Curriculares Nacionais - Educação Física.** Brasília: MEC/SEF, 1997.
- DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação Física na escola:** implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- FENSTERSEIFER, P. E. Educação Física: atividade epistemológica e objetivismo. **Revista Digital Paideia**, Filosofia e educação, v. 3, 2011. p. 99-110.
- LAVILLE, C.; DIONE, J. **A Construção do Saber:** manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. trad. Heloíse Monteiro e Francisco Settineri. Porto Alegre: Artes Médicas Sul; Belo Horizonte: UFMG, 1999.
- PARANÁ. **Diretrizes Curriculares de Educação Física para a Educação Básica.** Governo do Estado do Paraná - Secretara de Estado de Educação: Curitiba, 2008.
- _____. **Currículo Básico para Escola Pública do Estado do Paraná.** Governo do Estado do Paraná - Secretaria de Estado de Educação: Curitiba, 1990.
- RODRIGUES, H. A.; DARIDO, S. C. O livro didático na Educação Física escolar: a visão dos professores. **Motriz**, Rio Claro, v.17, n.1, pp. 48-62. 2011.
- SÁNCHEZ GAMBOA, S. **Epistemologia da Educação Física:** as inter-relações necessárias. Maceió: UFAL, 2007.
- VERONEZ, L. F. C.; LEMOS, L. M.; MORSCHBACHER, M.; BOTH, V. J. Diretrizes curriculares da Educação Física: reformismo e subordinação ao mercado no processo de formação. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte** [online]. 2013, v.35, n.4, pp. 809-823.